Apoio da opinião pública para impeachment de Trump é insuficiente

O depoimento do ex-procurador especial Robert Mueller em duas comissões da Câmara dos Deputados dos EUA, na quarta-feira (24/7), sobre possíveis crimes que o presidente Donald Trump teria cometido — e que justificariam seu *impeachment* — não moveu montanhas, como esperavam os democratas. Na verdade, a bússola que indica os rumos do *impeachment* de Trump — a opinião pública — mal moveu a agulha.

Gage Skidmore

Pesquisa feita após o depoimento do ex-procurador especial Robert Mueller mostrou que não há apoio suficiente da opinião pública para iniciar procedimentos do *impeachment* de Trump
Gage Skidmore

Uma pesquisa feita depois do depoimento mostrou que não há apoio suficiente da opinião pública para iniciar procedimentos do *impeachment* de Trump. Outra pesquisa, quase simultânea, mostrou que um candidato democrata pode bater Trump nas eleições de 2020. Assim, se for preciso remover Trump da Casa Branca, a maior probabilidade é que isso seja feito pelos eleitores no próximo ano — não por *impeachment*.

A pesquisa feita pelo jornal *Político* e a Morning Consult, empresa especializada em pesquisas de opinião pública, revelou que apenas 37% dos eleitores acham que o Congresso deveria iniciar procedimentos de *impeachment* já, enquanto 46% se declararam contra a abertura do processo (16% se disseram indecisos).

Em outra pesquisa, feita nos dias que antecederam o depoimento, 38% se declararam favoráveis à abertura do processo de *impeachment* e 50%, contrários. Ou seja, depois do depoimento, a percentagem de eleitores favoráveis ao *impeachment* caiu 1%, e a de eleitores contrários aumentou 4%.

Foi um banho de água fria nos democratas do país. Embora 64% dos eleitores registrados no Partido Democrata sejam favoráveis ao *impeachment* (e 8% são contrários), conforme revelou a última pesquisa, apenas 6% dos eleitores registrados no Partido Republicano são favoráveis (e 86% se opõem). Entre os eleitores “independentes”, 34% são a favor e 42% são contra.

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

Não importa se 64% dos eleitores democratas (ou mesmo 100%) sejam a favor do *impeachment*. Apenas com dois partidos políticos de expressão, qualquer processo de *impeachment* nos EUA tem de ser uma iniciativa bipartidária, porque são necessários dois terços dos votos no Senado para aprová-lo. E, quase sempre, cada partido tem cerca de metade dos votos apenas.

Um aspecto interessante da mentalidade dos eleitores americanos é o de que não lhes agrada a ideia de que o "nosso presidente" sofra *impeachment*. Foi assim com o ex-presidente Richard Nixon (embora alguns fatos tenham mudado a opinião pública no decorrer do processo de *impeachment*) e foi assim com o ex-presidente Bill Clinton.

E é o que está ocorrendo agora com Trump: 42% dos eleitores acham que a Rússia influenciou as eleições presidenciais de 2016 em favor de Trump, 22% acham que a Rússia interferiu nas eleições, mas não sabem se realmente ajudaram Trump; e apenas 17% pensam que a Rússia não interferiu nas eleições. Ou seja, 64% dos eleitores não veem limpeza na vitória de Trump, mas, mesmo assim, a maioria não quer o *impeachment* do presidente.

Parte dos eleitores também está mal informada sobre os resultados das investigações de Robert Mueller e sua equipe de 17 procuradores. O relatório da equipe diz, explicitamente, que não ia denunciar Trump, porque é uma política do Departamento de Justiça não indiciar um presidente em pleno exercício do cargo. Mas também não o inocentava.

Pois 35% dos eleitores consultados disseram acreditar que Mueller inocentou o presidente. E 25% deles não sabiam o que aconteceu (com um total de 60% de mal informados). Mas 40% sabia que o ex-procurador especial não inocentou Donald Trump.

Via eleitoral
Segundo uma pesquisa de intenção de voto da Fox News, a emissora de TV que defende Trump na metade do dia e ataca os democratas na outra metade (ao contrário da CNN e da MSNBC), dois candidatos democratas bateriam Trump, "se as eleições fossem hoje".

O ex-vice-presidente Joe Biden está 10 pontos na frente de Trump nas pesquisas: 49% a 39%. E o senador Bernie Sanders, que se declara socialista-democrata, está 6 pontos à frente do atual presidente e candidato à reeleição: 46% a 40%.

A pesquisa da Fox News também quis saber dos eleitores democratas e independentes que tipo de candidato democrata deveria vencer as eleições primárias do partido (aquele que vai enfrentar o republicano Trump nas eleições): se um candidato com capacidade de melhorar a economia ou um candidato com capacidade para vencer Trump.

Resposta: o candidato capaz de vencer Trump teve 56% das preferências, enquanto o candidato capaz de mudar a economia ficou com 41%.

Date Created
28/07/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.